



Saúde em Debate

ISSN: 0103-1104

revista@saudeemdebate.org.br

Centro Brasileiro de Estudos de Saúde
Brasil

Amarante, Paulo

APRESENUCAO

Saúde em Debate, vol. 34, núm. 86, julio-septiembre, 2010, pp. 419-420

Centro Brasileiro de Estudos de Saúde

Rio de Janeiro, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=406341769002>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

re^oalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

Nossa revista está com muitas novidades. A qualidade gráfica talvez seja apenas a menos importante se comparada à nova metodologia editorial, que envolve a submissão do artigo via internet, assim como todo o processo de avaliação, totalmente informatizado, ágil e eficiente.

Isso tudo possibilita que os artigos sejam avaliados e publicados em muito menor tempo. Esse aspecto, somado ao da mudança na periodicidade, que passou de quadrimestral para trimestral, traduz-se em benefício para nossos associados, autores e leitores da nossa revista.

O debate deste número é dedicado a um tema instigante, o da humanização do Sistema Nacional de Saúde, e ninguém mais adequado para provocar a discussão que Dário Pasche, coordenador Nacional da Política de Humanização do Sistema Único de Saúde (SUS), em coautoria com Eduardo Passos. Os debatedores convidados, Emerson Elias Merhy e Roseni Pinheiro, autores da réplica do artigo de debate, são dois dos maiores estudiosos do tema, assim como da questão do cuidado em saúde.

A importância da Estratégia Saúde da Família (ESF) na política de saúde vem se refletindo na expressiva qualidade e quantidade de artigos que são submetidos à avaliação da revista. Neste número publicamos o artigo de Ioná Vieira Bez Birolo *et al.* sobre a experiência da amamentação de gestantes assistidas pela ESF em Santa Catarina; a pesquisa de Kerle Dayana Tavares de Lucena *et al.* sobre a abordagem de gênero na saúde da família em João Pessoa (PB); o ensaio de Cláudia Maria Filgueiras Penido *et al.* com uma análise da tecnologia denominada apoio matricial no âmbito da humanização do SUS; Carla Patrícia Alves Xavier *et al.* realizaram pesquisa analisando o uso de plantas medicinais e a atenção farmacêutica em Campos Elíseos (MG) dentre os usuários da ESF; e o artigo de Viviane Milan Pupin e Carmen Lúcia Cardoso, resultado da pesquisa sobre as concepções dos agentes comunitários de saúde em Ribeirão Preto (SP).

Na sequência publicamos um conjunto variado de artigos oriundos de pesquisas, que refletem a amplitude que a revista vem assumindo, cada vez mais, o qual é resultado, sem dúvida alguma, da complexidade e pluralidade

de questões que hoje giram em torno do conceito de reforma sanitária. Cybele Renata Trevisan e Silva *et al.* divulgaram os resultados de uma pesquisa sobre a implantação de uma experiência de Sistema de Regulação em um Consórcio Intermunicipal de Saúde no Paraná; Mariana Rabello Laignier e Rita de Cássia Duarte Lima apresentam um estudo de caso sobre o processo de trabalho de profissionais de enfermagem em um hospital pediátrico de Vitória (ES); outro estudo de caso, de autoria de Andréa Quintana Langone Minuzzi, nos traz a experiência da implantação da clínica ampliada em Nova Ramada (RS); a qualidade de vida de idosos usuários de pronto socorro é objeto da pesquisa de Mayne Patrício Malagutti e Beatriz Aparecida, que também nos atenta para o aumento crescente da questão do tema da terceira idade nas políticas públicas de saúde e sociais.

Dois outros temas têm sido bastante frequentes, o da saúde bucal e o da saúde mental. Relacionados ao primeiro, estão os artigos de Letícia Rocha Veloso *et al.* sobre autonomia do paciente odontológico no hospital universitário, decorrente de pesquisa realizada em Brasília, e o de Lucimar Aparecida Britto Codato e Natália de Cássia Assolini, interessante pesquisa sobre cuidadores de crianças com deficiência visual sobre saúde bucal. O segundo tema, o da saúde mental, está representado pela pesquisa de Carolina Santos da Silva e Bernadete Dalmolin sobre o cotidiano familiar de quem vivencia o transtorno mental; a pesquisa de Ana Vicentina Santiago de Souza *et al.* sobre a prática clínica do psicólogo no SUS; a pesquisa de Francisca Bezerra de Oliveira Maria *et al.* sobre o perfil de possíveis moradores uma ‘residência terapêutica’ em Cajazeiras (PB); por fim, a pesquisa de Roselma Lucchese e Carla Gabriela Wunsch sobre os ‘instrumentos terapêuticos’ adotados nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), os quais nos provocam muitas e preocupantes reflexões.

Dando continuidade às homenagens aos precursores da reforma sanitária, esta Saúde em Debate homenageia Cecília Donnangelo, cuja obra é um clássico no estudo da assistência médica, não só por seu pioneirismo, mas também pela riqueza de conceitos, como explica o artigo da seção memória, que reproduz texto publicado na Revista Saúde em Debate (RSD), n. 17, de julho de 1985.

Até a próxima!

Paulo Amarante
Editor Científico